

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Obrigado, Sr. Deputado. Encerrado o Pequeno Expediente

- Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Presidente, para falar pelo Art. 82.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - É regimental. Vossa Excelência pode usar a palavra.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - PELO ART. 82 - Uma boa tarde a todos, você que nos assiste pela TV Alesp, Salvador, Dickman; nós estamos aqui, hoje, depois de uma discussão importante, uma discussão para que pudéssemos realmente aprovar aquilo que se fazia necessário.

Em julho do ano passado eu fiquei quase um mês lá, deputado Sargento Neri, para tratarmos, para vermos a reforma da Previdência, que atingia diretamente a Polícia Militar. Foi um embate duro, muitas conquistas; nós tivemos muitas conquistas, sim. E aí a Polícia Militar foi retirada do contexto estadual e foi incluída na reforma federal.

Só não conseguimos uma, que foi quando os nossos aposentados, os nossos policiais aposentados passaram, principalmente as praças - não quero falar nome de outros - principalmente as praças que passarão, agora, a ter uma contribuição de 10,5 na sua aposentadoria, na Previdência.

Bem, então a reforma veio aqui para São Paulo.

Eu quero que mostre esse primeiro vídeo, aquele primeiro que foi apresentado.

- É feita a apresentação.

Vocês estão vendo aí, gente, os nossos policiais sendo abordados, sendo derrubados.

Enquanto isso, deputados que queiam que a reforma fosse realmente à frente em defesa do funcionário público estadual, estávamos lá dentro daquela sala - deputado Sargento Neri, deputada Janaina, deputado Delegado Olim, deputado Douglas Garcia, outros deputados, o líder do governo, o deputado Adalberto Freitas, nós estávamos lá discutindo para ver o que podíamos melhorar, tanto para a Polícia Civil, quanto para os agentes penitenciários, e tantos outros funcionários.

Nós estávamos lá naquela sala, enquanto os nossos policiais militares, que estavam fora, que estão fora da reforma aqui em São Paulo, quando alguns estão falando: “Não, a Polícia Militar foi prejudicada”.

Eles estão fora, através da emenda, como já disse aqui o deputado Sargento Neri, que foi apresentada e que alguns parlamentares, dentre eles a deputada Janaina, Douglas Garcia, Adalberto Freitas, fizemos para retirar, inclusive do PLC, estavam sendo massacrados lá fora, e discursos bonitos aqui. “Olha, a Polícia Militar.”

Não é verdade; não é verdade, e conseguimos, sim, graças à interferência dos nossos parlamentares, que queriam que a reforma fosse à frente, e precisa, e se fez necessário. Eu faço uma pergunta a alguns parlamentares: “Ah, lá na federal, sim. Lá como o Bolsonaro, sim. Lá precisava”.

Mas aqui não? Conforme disse a deputada Janaina, aqui não se trata de uma reforma do governo. Trata-se de uma reforma que foi feita aqui no Parlamento em benefício de vocês, porque amanhã vocês vão querer também receber as suas conquistas.

Então, aos senhores, a todos os parlamentares eu quero dizer que lutaram bravamente por essa reforma. Votamos sim, sim, para o bem-estar e para o conforto, para que amanhã você venha receber, sim, essa condição de aposentado e desfrutar, juntamente com a sua família.

Não adianta aqui, falar demagogicamente: “Ah, mas a Polícia Militar, mas a Polícia Civil, mas os agentes penitenciários”, que todos foram inclusos. E digo mais: a reforma pegou a Polícia Militar e demos a nossa contribuição quando saímos de 30 para 35 anos.

É só ler o texto, gente. Não adianta ficar mandando mensagemzinha “traíra, isso, aquilo”. Leia o texto. Saiu de 30 para 35 anos. E a Polícia Civil, agentes penitenciários, para 30 anos.

E as mulheres, 25 anos. Enquanto a cabo Diekmann, vai estar 35 anos. Foi ao inverso. Então, pessoal, nós queremos só a verdade e a sinceridade. Reconheçam o trabalho que foi feito aqui no Parlamento em benefício do funcionário público estadual.

Muito obrigado, Sra. Presidente. Muito obrigado, deputados.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL – PARA COMUNICAÇÃO - Senhora Presidente, apenas para comunicar a esta Casa que estarei entrando com uma representação no Ministério Público do Estado diante do que aconteceu na Assembleia Legislativa nos últimos dois dias, com relação à votação da reforma da Previdência e também do PLC.

Temos imagens do rosto de pessoas deprestando patrimônio público. Inclusive, quebraram estátuas, monumentos públicos, patrimônio histórico e cultural da Assembleia de São Paulo e do Brasil, do estado de São Paulo e do Brasil. Cada centímetro do que foi quebrado na Assembleia, quem vai reembolsar é o povo, o cidadão trabalhador, através dos seus impostos.

Então, em respeito ao dinheiro do cidadão paulista, ao cidadão que vive no estado de São Paulo, entraremos com essa representação no Ministério Público do Estado.

Inclusive, questionando quanto à chamada da própria Apeoesp, Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo. Porque vimos muitas pessoas que estavam com camisetas ou adesivos que indicavam ser da Apeoesp, deprestando o patrimônio público e fazendo outras coisas que não deveriam ser.

Então deixo também levantada essa questão desses sindicatos que trabalharam de forma ilegal, provocando os seus membros sindicalistas a fazer essa baixaria na Assembleia de São Paulo.

Inclusive, confirmado de fato que se trata da Apeoesp, entrei com uma representação contra a deputada Professora Bebel. Porque foi ela que incentivou os professores a fecharem as portas das escolas e virem aqui.

Então são duas infrações. A primeira é deixar os estudantes sem aula. A segunda é, simplesmente, arrasar o patrimônio público que é pago pelo bolso do cidadão paulista.

Meu muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Obrigada, deputado.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL – Quero pedir o levantamento da presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB – Obrigada deputado. Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje.

Lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se amanhã, às 9 horas e 30 minutos, com a finalidade de homenagear o presidente do Conselho da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, senhor Sebastião Misiara, por seus 50 anos de dedicação à causa municipalista.

Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 38 minutos.

5 DE MARÇO DE 2020 20ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CARLA MORANDO e GILMACI SANTOS
Secretaria: CORONEL NISHIKAWA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLA MORANDO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Pede à superintendência do Centro Paula Souza que altere a portaria que impediu a matrícula de diversos estudantes aprovados em processo seletivo para os cursos técnicos das Etecs. Informa que vários alunos precisaram apelar à Justiça para ver garantido o seu direito à matrícula.

3 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência. Anuncia a visita de alunos do curso de Direito das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

4 - CORONEL NISHIKAWA

Homenageia bombeiro morto em serviço, durante as operações de resgate das vítimas das enchentes no Guarujá. Argumenta que o Poder Público deve agir para impedir a construção de moradias em áreas de risco. Defende a atuação da Polícia Militar, nesta Casa, durante a votação da PEC 18/19.

5 - CORONEL TELHADA

Parabeniza os municípios que aniversariam nesta data. Lembra que hoje é comemorada a conquista de Castelnuovo pela Força Expedicionária Brasileira. Endossa o pronunciamento do deputado Coronel Nishikawa. Comenta a prisão de Astério Pereira dos Santos, ex-secretário nacional de Justiça. Parabeniza o prefeito de Cachoeira por cancelar show de Igor Kannário, após ataques deste à Polícia Militar da Bahia.

6 - CONTE LOPES

Presta homenagem aos bombeiros que perderam a vida durante as operações de resgate das vítimas de enchentes na Baixada Santista. Comenta os tumultos ocorridos durante a votação da PEC 18/19. Critica a reforma da Previdência aprovada nesta Casa. Defende o funcionalismo público.

7 - MAJOR MECCA

Afirma que está em curso, há vários anos, um processo de desconstrução das polícias de São Paulo, sobre o qual discorre. Acusa a mídia brasileira de agravar o problema a, o seu ver, demonizar os agentes da Segurança Pública. Critica entrevista concedida pelo vice-governador Rodrigo Garcia.

8 - JANAINA PASCHOAL

Presta homenagem às vítimas das enchentes na Baixada Santista. Reprova a cobertura, feita pela imprensa, da votação da reforma da Previdência, nesta Casa. Defende a postura do presidente Cauê Macris durante todo o processo. Pede o apoio de seus pares ao PL 7/20, de sua autoria.

9 - CARLOS CEZAR

Homenageia as vítimas das enchentes no litoral paulista. Expressa sua decepção com o anúncio de que a cidade de Sorocaba foi excluída do programa Trem Intercidades, do governo estadual. Concorde com os pronunciamentos anteriores a respeito da votação da PEC 18/19, nesta Casa.

10 - CARLOS GIANNAZI

Anuncia a presença do presidente do Sindicato dos Servidores do Sistema Prisional. Cobra do Executivo a chamada de aprovados em concursos da área. Tece críticas à atuação da Tropa de Choque, nesta Casa, durante a votação da reforma da Previdência. Combate a postura do presidente Cauê Macris no episódio.

11 - JANAINA PASCHOAL

Faz coro à cobrança do deputado Carlos Giannazi ao Executivo, para que este chame os aprovados em concursos da Secretaria de Administração Penitenciária. Comenta mensagens, que tem recebido de muitos funcionários públicos, a respeito dos baixos salários.

13 - JANAINA PASCHOAL

Pelo art. 82, retoma as explicações referentes à reforma da Previdência estadual. Discorre acerca das regras para os agentes da Segurança Pública.

14 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, elucida dúvidas a respeito da reforma da Previdência para os profissionais das carreiras policiais. Comunica que nas próximas semanas deve explicar as regras para outras categorias.

15 - ADALBERTO FREITAS

Lê texto em que o deputado federal Capitão Augusto comentara a reforma previdenciária paulista. Critica os parlamentares que votaram contra a reforma.

16 - TENENTE NASCIMENTO

Tece comentários sobre a reforma previdenciária do Rio Grande do Sul. Faz coro ao pronunciamento do deputado Adalberto Freitas.

17 - LECI BRANDÃO

Pelo art. 82, elogia a Comissão de Educação e Cultura pela 4ª Edição do Prêmio Inezita Barroso, que acontecerá amanhã, nesta Casa. Elenca e cumprimenta os indicados ao prêmio. Revela que respeita todos os gêneros musicais.

18 - CONTE LOPES

Para comunicação, define-se como funcionário público. Esclarece que não vota contrário à classe. Agradece as explicações da deputada Janaina Paschoal acerca das regras para os profissionais da Segurança Pública.

19 - TENENTE NASCIMENTO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Anota o pedido. Lamenta as depredações ocorridas neste Parlamento, no início da semana. Enaltece os policiais militares que fizeram a segurança da Casa. Lastima as críticas que foram direcionadas aos agentes. Defere o pedido do deputado Tenente Nascimento. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 06/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada amanhã, às 10 horas, para a “Entrega do Prêmio Inezita Barroso - 4ª Edição”. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Carla Moran-

do.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

A SRA. PRESIDENTE - CARLA MORANDO - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Coronel Nishikawa para ler a resenha do Expediente.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - Prosseguindo aqui na resenha: indicação. “Indico, nos termos do Art. 159 da 14a Consolidação do Regimento Interno, ao Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo que destine aos órgãos competentes a realização de estudo e adoção de providências no sentido de liberação de recursos financeiros para a reforma da Escola Estadual Município de Araras”. Indicação essa feita pelo Exmo. Sr. Deputado Rogério Nogueira.

Outra indicação, do deputado Douglas Garcia. Nos termos do Art. 159 e seguintes, destinando o tratamento de transtorno de déficit de atenção de hiperatividade à lista de concessão de medicamento de alto custo. Está lida a resenha, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - CARLA MORANDO - PSDB - Então, começo agora a lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente de cinco de março de 2020. Primeiro, deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Cezar. (Pausa.) Deputada Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público aqui presente, alunos, professores, telespectador da TV Assembleia.

Eu gostaria de fazer um apelo, Sra. Presidente, ao superintendente do Centro Paula Souza, que tem como responsabilidade organizar as Etecs e Fatecs do estado de São Paulo, para que altere a Portaria no 2718, de 2019.

Essa portaria tem prejudicado centenas de alunos que se prepararam, fizeram a prova, o vestibulinho, para ingressar nas Etecs, em todo o estado de São Paulo.

E foram impedidos por essa portaria. Eles foram aprovados, estudaram, se prepararam. Foi criada uma expectativa, no entanto, em outubro, saiu uma determinação, em cima da hora, de que eles não poderiam efetuar as matrículas. Mas eles já tinham feito...

Isso aconteceu em outubro; o vestibular foi feito no dia 15 de dezembro. Eles foram aprovados, e em janeiro eles foram, na verdade, informados de que não poderiam efetuar as suas respectivas matrículas nos cursos técnicos das Etecs espalhadas em todo o estado de São Paulo, porque eles estavam cursando - ou tinham cursado - o primeiro ano do Ensino Médio em outras escolas.

Porque eles tinham tentado aprovação, ou não, no curso técnico, então eles estavam impedidos por conta dessa portaria. Mas, até então, não havia uma informação democratizada; esses alunos, essas famílias não tiveram acesso à esta informação, não houve divulgação, transparência. O fato concreto é que centenas de alunos estão prejudicados por conta da portaria.

Isto não é justo, presidente Gilmaci Santos, que esses alunos sejam prejudicados por uma desinformação, por falta de orientação do Centro Paula Souza. O Centro Paula Souza tem que rever a portaria e manter a matrícula destes alunos, que já estão perdendo o ano letivo: hoje é dia cinco de março, as aulas já começaram e os alunos estão em uma situação difícil, muitos deles fora da escola, por conta desta desinformação, por conta de uma falha da superintendência do Centro Paula Souza.

Isto não é justo, tanto que vários alunos, várias famílias entraram na Justiça e estão ganhando, estão conseguindo as matrículas através de liminares, como é o caso de Campinas: lá, uma juíza deu uma causa ganha para vários alunos. Vários alunos conseguiram a matrícula através de liminares. Então, isso vem acontecendo em algumas regiões do Estado.

Eu já acionei o Ministério Público Estadual há um bom tempo atrás; quando estourou este caso, eu já fui ao Ministério Público, protocoloi.

Inclusive, estou com uma representação aqui em mãos, esperando que o Ministério Público Estadual tome providências e faça uma intervenção neste sentido para garantir que todos os alunos que tenham feito o vestibulinho - as provas, que tenham passado no processo seletivo do ano passado, na prova do dia 15 de dezembro de 2019 -, que foram aprovados, possam efetuar as suas matrículas nas Etecs espalhadas em todo o estado de São Paulo.

Estão fora: foram aprovados, mas estão fora. Isso é um absurdo total. Como eu disse, já há liminares em várias regiões do Estado, garantindo para alguns destes alunos que eles ingressem nos cursos técnicos das Etecs.

Como eu disse, o Ministério Público já foi acionado pelo nosso mandato, está analisando a nossa representação, então nós esperamos que haja tomada de providência. Como eu disse, vários alunos estão sem estudar: não estão cursando as Etecs por conta desta desinformação, desta decisão que foi tomada sem transparência, sem divulgação.

O Centro Paula Souza tem que se responsabilizar e fazer a correção, garantindo a matrícula de todos estes alunos. Nós vamos realizar, nos próximos dias, uma audiência pública aqui na Assembleia Legislativa: vamos chamar os alunos, o Ministério Público, o Centro Paula Souza. A Assembleia Legislativa vai tentar intermediar a solução desta gravíssima questão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

- Assume a Presidência o Sr. Gilmaci Santos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, nobre deputado Carlos Giannazi. Antes de chamar o próximo orador inscrito para fazer uso da palavra, esta Presidência quer anunciar e comunicar a todos os Srs. Deputados e Sras. Deputadas desta Casa que nós estamos recebendo, na tarde de hoje, os alunos do curso de direito das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, da Liberdade. Sejam bem-vindos, acompanhados aqui pela professora Mariana Almeida.

Sejam bem-vindos a esta Casa, é um prazer recebê-los na tarde de hoje. Próximo orador inscrito: nobre deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputada Márcia Lula Lia. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputada Professora Bebel Lula. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa, tem Vossa Excelência o tempo regimental.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos, Sr. Presidente, colegas deputados, assessorias. Ao pessoal da FMU, sejam bem-vindos. Eu vou iniciar a minha fala prestando homenagem ao bombeiro que faleceu em virtude de ter sido vítima de parada cardiorrespiratória no salvamento de soterramento lá no Guarujá.

Ontem nós corremos para podermos participar da cerimônia fúnebre. É muito triste. É uma coisa que, sabe, é difícil a gente realmente relatar o sentimento que é nosso. Quando nós saímos de casa... Eu estou falando “nós” porque eu também fui bombeiro. Nós, como o pessoal do policiamento de rua, a gente se empenha tanto na ocorrência que a gente esquece até os familiares. Acima de tudo, nós queremos resgatar vidas.

Entretanto, nós sabemos que quem está soterrado lá está morto. Hoje, atualizados, foram 29 mortos, que foram os corpos já resgatados, e 27 desaparecidos, que dificilmente estarão vivos. Então, as minhas homenagens ao cabo Moraes, que foi enterrado ontem, e ainda nós temos um bombeiro soterrado.

É difícil a situação lá. Na terça-feira, eu saí correndo daqui para poder ir até o local do desastre. É uma coisa medonha. Subi o morro até o local, próximo do local onde estava o pessoal soterrado.

As autoridades têm que tomar consciência de que casas construídas naquelas condições, com a ocorrência de chuva, como está tendo hoje, é morte certa. Não tem como se escapar disso.

Tem uma camada razoável de terra, abaixo disso são rochas. Com o umedecimento do terreno, ela só faz escorrer, deslizar. Leva tudo que tiver embaixo. Hoje tem em torno de 20 casas interdadas por lá. Eu tive a oportunidade de subir até o local. É uma coisa que é triste. É triste a gente ver. É triste porque nós sabemos que são famílias que têm uma renda muito baixa.

Entretanto, as autoridades têm que tomar providências. Instalar no morro, desocupa. Não tem que deixar ocupar o morro. Deixa o morro para as plantas. Deixa o morro para as árvores. Não se faz construções em locais em que há morro, principalmente com perigo iminente de deslizamento.

A gente foi bombeiro, a gente sabe mais ou menos analisar os riscos que isso acontece. É evidente que, com o tempo, o solo vai ficar umedecido e deslizamento eminente sempre.

Nesta Casa, no dia da votação aqui da PEC, houve depredações. Eu não acho justo só um lado ficar pagando, como estão fazendo. A Polícia Militar sempre acaba sendo a vítima de quem vem aqui, sobe, fica metendo o pau na polícia, só que ninguém fala das portas que foram arrebitadas, dos gabinetes que foram invadidos e quebrados. Vários gabinetes aqui foram invadidos.

Ninguém fala disso aqui. Só falam que a Polícia Militar é truçulenta. Para você ter uma ideia, eu sou coronel da Polícia Militar. Eu passei na frente dos policiais que estavam aqui, do Choque, e eu os cumprimentei, para ver a seriedade deles. Nem se mobilizaram.

Então, eles trabalham mediante ordem. Se a Casa está sendo tomada, assaltada, vão tomar sempre providências sim. Quero que saibam que a polícia, o bombeiro, está a serviço da sociedade, para poder defendê-la, em qualquer circunstância. Não interessa se a gente está sendo... No caso era para proteger as nossas pessoas, pessoas físicas que estavam aqui votando.

Tem que ter democracia dois lados. Se somos obrigados a ficar aqui votando, temos que ser protegidos sim. As portas estão aí para impedir mesmo. Essa cerca foi colocada porque tem gente que vem deprepar e atacar coisas na gente. Não estamos aqui para isso: para sermos atacados.

Muito obrigado. Boa tarde.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Dando continuidade à lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, convidamos agora o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, assessores e funcionários aqui presentes, a todo o público presente, sejam bem-vindos.

Quero saudar a todos que nos assistem pela Rede Alesp. Saudando sempre a nossa Assessoria Policial Militar na figura da cabo Ana e do soldado Pelegriini. Muito obrigado pelo trabalho dos senhores e senhoras.

Quero iniciar a minha fala hoje, dia 05 de março, saudando os municípios aniversariantes. Temos três municípios aniversariantes na tarde de hoje. São os municípios de Ilha Comprida, município de Lourdes e município de Ribeirão Bonito. Ilha Comprida, Lourdes e Ribeirão Bonito. Um abraço a todos os amigos e amigas desses municípios. Contem com o nosso trabalho aqui na Assembleia Legislativa.

Hoje, dia 05 de março, para quem gosta de história militar, como eu gosto - e nos segue no Facebook e no Instagram - é o dia da conquista de Castelnuovo. Castelnuovo é uma cidade na Itália que foi conquistada no dia 05 de março de 1945 pela Força Expedicionária Brasileira. Nesse combate, logo após Monte Castelo, vários brasileiros, de todas as regiões do País, morreram nessas missões. Então, glória a nossos heróis.

Sempre lembrando aqui os verdadeiros heróis do Brasil. Sempre digo e repito: os meus heróis não morreram de overdose. Os meus heróis, quando morreram, morreram em combate, defendendo a população.

Falando em heróis, crimes, etc, mais uma vez quero trazer o meu luto, a minha tristeza, para a família dos dois bombeiros. Um foi enterrado ontem em Guarujá. E o cabo Batalha ainda está com o corpo desaparecido. Possivelmente, já morto, depois de dois dias soterrado.

A gente tem que respeitar a família, mas é uma situação que, infelizmente, acho que não há mais como esperar que essas pessoas estejam vivas. Dois policiais militares, bombeiros militares, que morreram por estar salvando outras pessoas. Morreram em serviço.

Gozado que, quando vejo essas imagens, na televisão, aí penso: gozado, nessa hora ninguém vem falar da truçulência da polícia; nessa hora, ninguém vem falar da polícia fascista; nessa hora ninguém vem falar da polícia...”. Enfim, absurdos que falam da polícia.

Porque, na hora que tem o perigo, é a polícia que vai, é o bombeiro que vai. Enquanto todo mundo corre do fogo, corre do desabamento, corre do tiro, a polícia corre contra o fogo, corre contra o criminoso que está tirando, corre contra o desabamento para salvar as pessoas. E mesmo assim é obrigada a ouvir as besteiras - para não falar uma palavra mais pesada - que se ouve diariamente em todo o Estado brasileiro.

Eu digo: qualquer um que venha aqui falar o que não deve da polícia, de imediato, tenha certeza que eu virei defender a nossa polícia. Porque não é justo o que as pessoas querem imputar a nós.

O Coronel Nishikawa acabou de falar do que houve nesta Assembleia: os crimes que aconteceram, a depredação, a falta de respeito, ataque a policiais militares. Estamos com o cabo Robson machucado ainda. Isso, não vi nenhum jornal citar isso. Nenhum. Nenhum.

Aliás, a única foto que esse maldito jornal pôs, que é da rede Folha, o “Agora”, é a foto de um policial atirando com elastômero, que é a bala de borracha. Isso, eles colocam. Agora, o pessoal tacando cano na polícia, não passam. O pessoal depre dando e atacando a tropa ninguém passa. Invadindo a Assembleia, machucando o policial militar, jogando uma policial militar feminina no chão, ninguém fala.

Acho gozado que o pessoal da esquerda é louco para falar que se preocupa com as mulheres. “Ai, as mulheres, sensíveis, não-sei-o-quê, e tal...” Agora, quando uma policial mulher é atacada, ninguém se preocupa. Parece que a senhora não é mulher. Porque a senhora está fardada, parece que a senhora não é mulher. Nós, policiais militares, parece que não somos humanos.

Então, toda vez que algum - desculpe o termo, desculpe; vou ser bem... - idiota vier falar o que não deve, vai ouvir o que não deve também. É no mesmo naipe. É no mesmo naipe. Simples assim.

Falando em crime, quero parabenizar a Polícia Federal, que prendeu o Sr. Astério Pereira dos Santos, que é procurador aposentado do Ministério Público do Rio de Janeiro. Foi secretário nacional de Justiça, capitão Conte.

Olha o naipe do secretário nacional de Justiça do governo Michel Temer e secretário estadual de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro na gestão da Rosinha Garotinho. Ou seja, eles põem o lobo para tomar conta das ovelhas. Põem um cara que está envolvido em um monte de coisas para ser secretário de Administração Penitenciária.

Ele foi preso por várias suspeitas de pagamento de propina, lavagem de dinheiro. E também ajudou na fuga do empresário “Rei Arthur”, que é o Arthur César de Menezes Soares Filho, segundo consta, envolvido em várias falcatruas, entre elas a compra de votos para a eleição do Rio de Janeiro na sede da Olimpíada de 2016.

Imagina quanta grana rolou nisso aí. Esse esquema também beneficiária... Olha só que absurdo: “Segundo a Polícia Federal, o esquema também beneficiaria integrantes do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro”. Ou seja, as pessoas que têm obrigação de auditar, de fiscalizar as contas públicas, também estão envolvidas em falcatruas.

É muito difícil. O Brasil, infelizmente, já começou errado lá atrás, na colonização. Quem gosta de história é só estudar que vai ver que começou tudo errado. E até hoje temos essa pecha da corrupção, do desvio do dinheiro público. Mas isso tem que acabar, tem que mudar de uma vez por todas.